

MUSEU DA PESSOA

História

story of my life

História de: [Maria Fernanda Trentini](#)

Autor: [Maria Fernanda Trentini](#)

Publicado em: 18/04/2013

Tags

- [CCS](#)

História completa

Meu nome é Maria Fernanda Trentini, nasci em Londrina no ano de 1999 no dia 07 de junho Às 14h02, portanto tenho 13 anos de idade em breve 14 anos, Moro em Sertãoópolis-pr. Sou filha de Mario e Cristina,tenho uma família ,e isso é bom. Sou a caçula, o que não é tão bom quanto parece ser, minha irmã se chama Isadora Cristina. Também tenho 3 cachorros um pincher (NEMO), uma dálmata(BRANCA) boxer(ALI). Moro com minha família e na casa do fundo mora minha avó Maria, junto com ela mora minha tia avó Mercedes. Sou uma garota normal, pelo menos eu me considero normal, moro em uma cidade pequena e normal, levo minha vida de uma maneira "normal" ou quase normal. Me pediram para escrever uma historia aqui, mas não tenho na verdade uma "história" para contar,apenas tenho sonhos,que um dia irão se realizar. E então terei muitas historias para contar!! Na verdade tenho uma pequena historia. Eu estava no aniversário da minha prima, na época eu devia ter uns 9 anos e estava brincando lá fora sozinha,meu pai avia dito para eu não sair na rua,como eu sempre fui teimosa quis sair, o portão da casa da minha prima tinha uma espécie de trilho e eu tropecei lá, cortei meu joelho profundamente e doeu muito. Fiquei com medo da reação do meu pai pois ele havia dito pra eu não sair. E então minha tia aparece la e me vê no chão choramingando e já começa a fazer um escândalo achando que foi algo muito grave. Eu desesperada, imploro que ela pare, pois não queria que meu pai visse que eu havia machucado, ela tento me ajudar a levantar mas eu não consegui, estava sem força, então pedi que chamasse meu pai. Quando ele chega lá comecei a chorar e dizer que não foi culpa minha, então ele ergueu minha calça fazendo com que um pedaço bem consistente do meu joelho caísse no chão. Eu entrei em desespero, meu pai me pegou no colo, fez um curativo e me levou para o hospital. Na época eu tinha um fusca, então ele chacoalhava demais e cada buraco no asfalto era uma luta pra eu não sentir dor, foi dolorosa mas engraçada a minha situação!